

35º Encontro Anual da ANPOCS
24 a 28 de outubro de 2011, Caxambu, MG.
GT 32: “Sexualidade e gênero: sociabilidade, erotismo e política”

**Coroas e filhões: gênero, erotismo e geração em
relações homossexuais masculinas.**

Antonio Crístian Saraiva Paiva

Núcleo de Pesquisas sobre Sexualidade, Gênero e Subjetividade (NUSS)
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Universidade Federal do Ceará

Coroas e filhões: gênero, erotismo e geração em relações homossexuais masculinas.

Cristian Paiva
NUSS/PPGS/UFC

Idosos LGBTs, esses nossos desconhecidos...

A temática do envelhecimento homossexual ainda constitui uma lacuna nos estudos sobre geração, gênero e sexualidade no Brasil. No entanto, podemos apontar que há uma crescente produção acadêmica sobre diversos aspectos dessa temática, materializada na forma de dissertações e teses – citamos, a título de exemplo, as teses de Covolan (2005), Siqueira (2009) e Pocahy (2011) –, assim como na forma de trabalhos apresentados em mesas e GTs em congressos e seminários nacionais, nos últimos anos – como os trabalhos de Simões (2004a, 2004b) e de Paiva (2009a; 2009b; 2008), além das produções políticas e culturais de algum modo relacionado ao campo das diversidades sexuais, em que a temática do envelhecimento LGBT é abordada. Apesar desses avanços, o debate sobre trajetória social e experiências de envelhecimento de LGBTs está apenas iniciando e representa um grande desafio à imaginação socioantropológica e política de pesquisadores e militantes, a fim de romper o silêncio e os preconceitos articulados na conjunção velhice/homossexualidades.

A presente proposta de trabalho situa-se no âmbito de uma pesquisa mais ampla que está sendo desenvolvida sobre representações, linguagens, experiências de sociabilidade (familiar, erótica e redes associativas) e desafios políticos relativos à cidadania de gays idosos no Brasil. O trabalho de reflexão que venho desenvolvendo desde 2008 consiste em apontar certos encadeamentos entre formas sociais, estrutura psíquica, protagonismos sociais e representações estéticas nas figurações do envelhecimento LGBT. Os contextos de investigação que venho realizando referem-se a estratégias de lazer e teias de sociabilidades constituídas por idosos LGBTs (mapeamento de territórios, de códigos e linguagens, culturas

corporais, performances de gênero e intersecções de classe e cor, associados principalmente aos gays maduros e idosos), envolvendo práticas de amizade e eróticas; figurações literárias e fílmicas sobre gays idosos e constituição de um arquivo oral de histórias de homens gays com mais de 50 anos, incluindo aí histórias de militância.

No caso específico deste trabalho, buscamos descrever as significações de gênero, erotismo e geração negociadas em relações homossexuais masculinas. Tomamos as classificações nativas de "coroas" e "filhões" como referenciais para a compreensão dos códigos relativos à masculinidade e à idade nessas sociações eróticas¹.

As estratégias metodológicas utilizadas na pesquisa consistiram em *observação participante* (em bares e saunas em que se davam enlances masculinos intergeracionais), *entrevistas em profundidade* – particularmente com um sujeito, que funcionou como intérprete (mais do que como “informante”) privilegiado do gosto pelos “coroas” – e também *etnografia de ambientes virtuais*, especificamente envolvendo participação em salas de bate-papo da internet e realização de entrevistas por meio de MSN. Assim, o material empírico foi produzido a partir desses contextos de investigação e ensejou algumas construções analíticas concernentes às afinidades eróticas entre aqueles sujeitos (o “coroa” e o “filhão”) envolvendo apreciações de corpo, personalidade (competências emocionais), trajetórias de vida (traduzida como acúmulo de experiências) e performances sexuais (caracterizadas pela prevalência da componente ternura em relação à componente propriamente sexual). Que estilos de vida são associados ao coroa? De que forma a dimensão geracional intersecciona outros marcadores de diferença? Poderíamos pensar num protagonismo erótico de gays idosos no contexto dessas relações? Essas são questões que permeiam nossa reflexão.

Entre coroas e filhões: negociações do desejo

¹ Neste texto, trabalharemos a partir de classificações trazidas pelos próprios sujeitos. Isso se aplica não só à tipologia “coroas”, “maduros”, “tios” e “filhões”, mas também a outras noções com maior potência analítica, tais como “geração”, “idoso”, “velho”.

Que desejo(s) permeia(m) essas relações? O que se troca nessas relações, que capitais são negociados? Essas foram as questões que me levaram a trabalhar com essas histórias afetivo-sexuais.

Em primeiro lugar, apostando que a possibilidade de realização erótica/amorosa permitiria explicitar processos de construção de si que configurariam resistências, da parte desses gays idosos e/ou em processo de envelhecimento, em relação aos afetos melancolizantes e desqualificadores de si, associados à desvalorização do idoso na nossa sociedade; em segundo lugar por acreditar que esse campo de investigação ainda [e bastante inexplorado, assim como tudo o que diz respeito ao ciclo de vida (combinação de experiências biográficas e ordem cultural/trajetória social/saberes de grupo) de LGBTs. Tem-se, por exemplo, o estudo de Miriam Goldenberg sobre as coroas (capital marital, a importância do casamento e da família na identidade feminina) e alguns estudos que ficam a meio caminho entre o senso comum e pesquisa acadêmica sobre homens e mulheres maduros (em que quarentões e cinquentões são associados a uma “idade do lobo”. Aliás, não é incomum que esse segmento populacional e seu protagonismo afetivo-sexual ocupe cada vez mais espaço em diversas mídias (filmes, minisséries e novelas).

Outro motivo que me induziu a pesquisar sobre essa população tem a ver com os processos de invisibilização social e política que ainda recaem sobre LGBTs maduros/idosos, traduzida na quase ausência de formulação de políticas voltadas ao combate a diversas vulnerabilidades de que esses sujeitos são alvo, e que ainda não conseguiu atrair a atenção do movimento social.

Por último, mas não menos importante, a motivação tem razões de ordem pessoal. Também estou nos primeiros ensaios de minha maturidade (um jovem quarentão), deparando com perplexidades e surpresas nas experiências amorosas intergeracionais. Causou-me surpresa que, a partir de uma recente experiência de separação, tenha sido alvo de atenção de garotos situados numa distância pelo menos de quinze anos em relação a mim. Ter sido classificado de “tio”, de “conservado para a minha idade”, de “cara experiente”, dentre outras classificações, causou certo susto e aí coloquei num registro de etnografia do eu aquilo que vinha pensando em termos menos pessoais: quando é que se começa a envelhecer? Se é

verdade que desde que nascemos estamos continuamente a envelhecer, há uma percepção cultural de que envelhecemos somente a partir dos quarenta, isto falando em termos de um homem gay. Quando é, pois, que se diz que alguém está se tornando um coroa? E que afinidades eletivas vão se constituindo entre esses sujeitos situados em gerações distintas? Iniciei, inclusive, uma espécie de escrita autoetnográfica, em que registro idéias, impressões, em que narro episódios envolvendo amigos e experiências pessoais, para dar conta desse conjunto de inquietações teóricas e existenciais.

Para este trabalho, pensei trazer alguns roteiros amorosos, envolvendo interlocutores da pesquisa que venho desenvolvendo sobre Trajetórias, experiências e figurações do envelhecimento homossexual, e a partir delas, discutir alguns aspectos das negociações de desejo envolvendo homens mais velhos e mais novos.

Roteiros amorosos (1): apresentando alguns coroas e filhões

Fernando: 56 anos, costuma envolver-se amorosamente com garotos de 17, 18, 19 anos. Em relação a esses garotos, age como certa postura pedagógica, auxilia na conquista de empregos, mas faz uso criterioso desses dons, aguardando em contrapartida contradons na forma de dedicação, fidelidade e desejo de crescer. Faz o modelo do paizão ursão, viril.

Renato: casado, filhos adultos, 57 anos (de início tinha anunciado 42 anos), quer ter uma história de amor com um rapaz, mantendo o anonimato e preservando as solidariedades familiares já estabelecidas.

Alex: cinquentão ativo, enxuto, sarado. Interlocutor privilegiado, como veremos à frente.

Alcione: Conheci Alcione (56 anos) e seu companheiro, Filipe (24), no Bar Baladeyra. Filipe é quase trinta anos mais novo e mostra-se contínuo e extremamente ciumento. Os amigos de Filipe também amam os cabelos brancos, a barriguinha e demais signos de coroas e velhos. Alcione vem de um casamento

heterossexual e tem quatro filhos. Viveu dez anos com outro rapaz ainda mais novo que Filipe, e atualmente mora com este último.

Demontier: filhão de 40 anos. Durante uma entrevista, realizada numa churrascaria próxima de sua casa, enquanto conversávamos, mira o senhor sentado à mesa no fundo do bar. Cabelos brancos, gordo, branquinho, aliança no dedo, aparência de mais de sessenta anos. “ai meu Deus, olha ali, como ele é lindo! E com essa aliança no dedo, nem se fala. Já deve ser avô. Me mata assim! (rsrsrs)”. Demontier é extremamente malhado e viril, e reivindica versatilidade na cama com seu parceiro.

Roosevelt: 59 anos. Já teve relacionamentos com rapazes tipo casamento, arranjo que hoje não deseja mais. Para ir à boates, precisa beber muito para “receber José Mayer”: “pensam que sou mulher, e que na cama sou passivo, devido a meu jeito afeminado. Mas na hora da cama, querido, sempre sou ativo”. Reclama que está carente, mas nunca sai da boate desacompanhado...

Silvério: 53 anos. Namora com um dançarino de banda de forró, com 21 anos. Passou a frequentar o mundo do forró por causa do namorado, e surge sempre como marido de Edmilson, o qual faz questão de ressaltar os modos viris e “sem pinta nenhuma” de Silvério.

Adelmir: 68 anos. Jamais pensou na possibilidade de apaixonar-se e de viver uma paixão por outro homem. Por várias vezes recuou em relação a meus convites para falar sobre suas experiências amorosas. Pedia um questionário, com perguntas prontas, que me daria as respostas. As quais sempre curtas, devido, segundo Adelmir, à sua timidez e à sua dificuldade de expressar seus sentimentos. Conheci-o no karaokê da sauna, sendo um dos cantores mais frequentes. Na sauna, encontra “a salvação da lavoura”, isto é, a possibilidade de encontros sexuais com os boys de programa.

Augusto: 57 anos. Ex-promoter da primeira boate gls de Fortaleza. Faz questão de demonstrar certo poder em relação a garotos com quem possivelmente tem envolvimento sexual: “Linda é você, que tem seu dinheiro todo início de mês. A gente tem mais é que se valorizar. A gente não tem que dar pra esses boys aqui não (na sauna), eles é que têm que dar pra gente”.

Rodrigo: reentrevistado depois de quase dez anos, pois fora um dos meus interlocutores na pesquisa de doutorado. Acentuado teor melancólico, irônico nos seus depoimentos. Evoca Florbela Espanca e Kaváfis para falar do descompasso em que vivem os maduros e velhos, divididos entre o frescor do desejo e a decadência do corpo, realçada por uma sociedade que só valoriza o novo, segundo sua avaliação.

Beto: jovem coroa, 45 anos. “Fiquei passado quando o garoto falou: sabe que você é um cora enxuto? Foi a primeira vez que me dei conta que eu tava ficando velho...” Relaciona-se com um rapaz de 20 anos, que acabou de ingressar na universidade.

Cris: 41 anos, “tio”. “Igor, um garoto de 19 anos, me dizia: ‘não quero que seja meu paizinho não, quero que seja o tio’. Pois na hora da cama é aquele negócio: “ai tio” pra lá, “tio isso” pra cá, “tio aquilo” pra lá. Começou com uma história que era hertero, mas que curti caras mais velhos, mas que tinha namorada e que não podia ter nada sério comigo. Comigo era só pra ficar. Depois a coisa foi evoluindo e ele passou a querer ser meu amante. Por ter 19 anos, dizia que não podia dormir fora de casa, pois tinha uma mãe bem controladora. “Eu vou dizer o que, pra ela, se eu disser que vou dormir fora de casa? Ela conhece todos os meus amigos do Reiki”. Depois que deixei de ligar pra ele, porque vi que ele só queria mesmo era sexo comigo, foi ele quem passou a vir atrás. Passou inclusive a dizer que eu era que não queria nada sério com ele, que eu só queria era transar... veja só... Começou a pedir pra dormir lá em casa no fim de semana... Na internet, onde eu o conheci, ele dizia que era só ativo. Mas em todas as vezes, isso nos primeiros encontros, ele foi passivo. É aquela história que falei: ai tio isso, ai tio aquilo... Quando reparou nos meus cabelos brancos, nessas mechas que tenho, o menino ficou doido. Até de *superman* o menino me chamou...”

Alberto: 65 anos. Namora há 18 anos com Léo. “Não quero saber o que ele faz quando não está comigo, aqui em casa. Só me interessa quando ele está aqui. Eu ligo pra ele ou ele liga pra mim e pronto. Ele dorme aqui, faz coisas pra mim. Não vou me iludir que ele seja apaixonado por mim. Conheci o Léo ele tinha 15 anos. Sei que ter a carteira gorda tornou isso possível. E graças a deus, isso eu tenho. Mas também não acho que ele esteja comigo só por dinheiro, Cristian. Sei que ele gosta de mim. Mas gosta também porque ajudo a mãe dele, sempre que precisa de mim eu

ajudo e ele nunca sai daqui sem nada no bolso. Nunca. Mas também espero que ele corresponda. E ele sempre corresponde. Quando viajo, ele vem aqui, cuida de tudo. Nunca tive problema dele tirar nada meu. Agora, dizer que considero ele meu namorado... Por um lado sim, considero-o. Mas por outro lado, pensando na imagem do namorado como aquele com quem você sai, que vai ao cinema, que dá beijinho, sai com os amigos, isso não. Não conheço nenhum amigo dele, por exemplo. Nem isso me faz falta. Na verdade está ótimo do jeito que está. Não me daria bem se ele viesse morar comigo, ou se fosse alguma coisa parecida com casamento. Aliás, acho horrível essa história das bichas agora, que querem fazer tudo igual aos heteros: casar, ir pra igreja, ter filhos, ir pra reunião de pais... Não nascemos para seguir os dez mandamentos!"...

Roteiros amorosos (2): ambientes virtuais como espaços de encontro entre coroas/maduros e filhões

Transcrevo a seguir algumas das conversas que tive principalmente com coroas e maduros (e em menor número com filhões e filhotes) em salas de bate-papo e msn, durante seis meses em que coletei material para a pesquisa. Elas ajudam a esclarecer questões relevantes para acessar fantasias, desejos e figurações sociais envolvidas relação homoerótica intergeracional.

Coroas: o conjunto da obra

No diálogo abaixo, um interlocutor descreve o que seria um coroa.

(06:12:14) Fabio.hh [reservadamente](#) fala para hxx ker h koroa: o que vc considera koroa?
(06:12:26) hxx ker h koroa (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: na faixa de 40 45
(06:12:52) hxx ker h koroa (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: e vc tem quanto??
(06:13:01) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para hxx ker h koroa: eu 40
(06:13:08) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para hxx ker h koroa: o que te atrai num coroa
(06:13:33) hxx ker h koroa (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: tesao....sei lá.....sempre so gostei de coroa
(06:13:49) hxx ker h koroa (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: quanto mais cara de coroa melhor eu acho
(06:14:06) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para hxx ker h koroa: como é cara de coroa, rapaz
(06:14:08) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para hxx ker h koroa: qual sua idade
(06:14:28) hxx ker h koroa (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: 41....
(06:14:52) hxx ker h koroa (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: tem homem com 40 q aparenta muito menos e vice e versa

(06:16:20) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **hxh ker h koroa**: o que especialmente te chama atenção num coroa?
(06:17:13) **hxh ker h koroa** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: o conj da obra....um cabelo grisalho , uma barriguinha....
(06:17:43) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **hxh ker h koroa**: e vc tendo 41 é coroa? (06:19:13) **hxh ker h koroa** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: O Q MAIS me chama a atenção num coroa é um cabelo grisalho uma barriguinha
(06:19:32) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **hxh ker h koroa**: viu minha pergunta? se vc tendo 41 anos é um coroa
(06:23:04) **hxh ker h koroa** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: eu me acho.....bem menos se eu tivesse 50

Maduro: passou da idade?

Achei interessante transcrever esse breve diálogo, porque nele vejo a antecipação da rejeição na fala do sujeito que se autodesigna como maduro. Apesar de uma auto-apresentação com atributos físicos e emocionais altamente valorizados.

(06:19:01) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **MaduroAfimH**: oi cara blz
(06:19:07) **MaduroAfimH** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas** : blza
(06:19:12) **MaduroAfimH** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas** : 1,85m 79k, másculo, discreto, sarado, 44 anos...curte?
(06:19:17) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **MaduroAfimH**: o que vc chama de maduro?
(06:19:24) **MaduroAfimH** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas** : tenho 44 anos
(06:19:28) **MaduroAfimH** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas** : passou?
(06:19:34) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **MaduroAfimH**: o q?
(06:19:38) **MaduroAfimH** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas** : da idade?
(06:20:01) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **MaduroAfimH**: nao, cara, apenas perguntei o que vc entende por maduro
(06:20:20) **MaduroAfimH** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas** : pode ser idade, pode ser emocional.
(06:20:26) **MaduroAfimH** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas** : Sou maduro em ambos os sentidos
(06:20:33) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **MaduroAfimH**: ah legal
(06:20:40) **MaduroAfimH** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas** : e vc?
(06:20:46) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **MaduroAfimH**: mas por que perguntou logo de saída se tinha passado da idade?
(06:20:47) **MaduroAfimH** *sai da sala...*

Coroas e maduros

No diálogo abaixo, enumera-se características associadas ao maduro. O critério idade mostra-se acionado de modo diferenciado, seja para associar a um perfil físico, seja para descrever características subjetivas.

(12:01:02) **macho curte maduro** fala para **conversar com coroas**: oi
(12:01:20) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **macho curte maduro**: oi
(12:01:29) **macho curte maduro** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: tudo bem?
(12:01:33) **macho curte maduro** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: idade?
(12:01:34) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **macho curte maduro**: o que vc entende por maduro?
(12:01:47) **macho curte maduro** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: cara com mais 35 anos
(12:02:03) **macho curte maduro** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: qual sua idade?
(12:02:08) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **macho curte maduro**: eu 39
(12:02:15) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **macho curte maduro**: já sou maduro?
(12:02:20) **macho curte maduro** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: tc de onde?
(12:02:25) **macho curte maduro** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: para mim sim
(12:02:30) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **macho curte maduro**: tua idade?
(12:02:33) **macho curte maduro** (*reservadamente*) fala para **conversar com coroas**: 28
(12:04:12) **conversar com coroas** [reservadamente](#) fala para **macho curte maduro**: o que te atrai num cara maduro

(12:04:33) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: segurança
 (12:05:05) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para macho curte maduro: como assim
 (12:05:31) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: mais experiencia
 (12:05:33) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: de vida
 (12:05:58) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: menos perigo de pegar um pilantra
 (12:06:17) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para macho curte maduro: pilantra tem a ver com idade?
 (12:06:45) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para macho curte maduro: nunca tinha pensado nisso
 (12:06:56) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: no meu pensado tem sim
 (12:07:48) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para macho curte maduro: poxa mas me surpreendi em ser considerado maduro... pensei que maduros era só a partir de 40 anos
 (12:08:48) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: pra muitos é com mais quarenta mesmo
 (12:10:09) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para macho curte maduro: pra vc coroa é o mesmo que maduro?
 (12:10:38) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: nao
 (12:11:00) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: mas eu gosto dos dois
 (12:11:26) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para macho curte maduro: hehehehe
 (12:11:35) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: ja fiquei com cara de 50 anos
 (12:11:36) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para macho curte maduro: o q diferencia um do outro?
 (12:13:18) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: nao tem muitas, so mais idade e mais experiencia e menos ereção
 (12:13:35) conversar com coroas [reservadamente](#) fala para macho curte maduro: e o que fazer com menos ereção?
 (12:14:00) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: nao tem o que fazer
 (12:14:56) macho curte maduro (*reservadamente*) fala para conversar com coroas: sou muito carinho

Coroa e tiozão

No diálogo abaixo, aparece a classificação de “tiozão” como mais uma acionada pelos sujeitos. Segundo o que é falado abaixo, o tiozão seria uma espécie de primeiro momento da carreira do envelhecimento. O tio e o filhote como pares.

(06:44:32) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para Todos: ALGUM COROA PASSIVO AFIM DE UMA REAL AGORA?

(06:45:02) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: oi cara blz
 (06:45:45) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: o que vc considera um coroa?
 (06:45:57) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : Tu tens que idade?
 (06:46:00) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: 39
 (06:46:06) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : excelente.
 (06:46:13) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: sou coroa?
 (06:46:27) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : é um Tiozão
 (06:46:28) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : hehe
 (06:46:32) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: legal
 (06:46:46) [CAIO.afim.h reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: qual a diferença entre ser um coroa e um tiozão?
 (06:46:51) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : sim, demais.
 (06:46:58) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : coroa é 40tão.
 (06:47:06) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: ata
 (06:47:11) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: e vc ta afim de que
 (06:47:22) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : sexo, dinheiro, prazer, curtição...
 (06:47:24) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : :P
 (06:47:34) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: como vc é
 (06:47:47) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : você tem preferencia?
 (06:48:05) [Conversar com coroas reservadamente](#) fala para Univer\$\$\$itário HH: em termos de que? sexo/ idade?
 (06:48:19) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : fisico
 (06:48:23) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : porque...
 (06:48:24) Univer\$\$\$itário HH (*reservadamente*) fala para [Conversar com coroas](#) : Sou branquinho, 1,70mt, magrinho, 64kg, cabelo liso, curto e castanho.. ativo, discreto e de boa aparencia!

(06:48:37) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: legal
(06:48:41) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: vc cobra?
(06:48:45) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : sim.
(06:48:53) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: qto
(06:49:00) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : 50.
(06:49:17) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: me diz uma coisa
(06:49:22) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: vc curte s  com coroas?
(06:49:29) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **CAIO.afim.h**: n o, pq?
(06:49:41) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: porque vc falou que queria tc com coroas
(06:50:21) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : sim, no momento   o que desejo..
(06:50:31) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: o que te atrai no coroa
(06:50:47) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : a aparente maturidade.
(06:50:54) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: como assim
(06:51:11) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : complexo demais para tentar explicar..
(06:51:16) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** :   apenas um
(06:51:36) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: vc se sente bem com um cara maduro?
(06:52:55) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : me sinto bem sim.
(06:52:59) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : j  sim.
(06:53:31) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: o que vc mais curte fazer com um coroa?
(06:53:38) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: vc tb curte tioz o?
(06:53:57) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : curto sim.
(06:54:07) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : o que voce procura?
(06:54:18) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: procuro sexo
(06:54:34) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : Estou dispon vel.
(06:55:43) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: sua idade mesmo
(06:55:51) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : 18.
(07:00:32) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas** : se estiveres afim, podemos marcar.
(07:00:59) **Conversar com coroas reservadamente** fala para **Univer\$\$\$it rio HH**: manda msn
(07:01:04) **Univer\$\$\$it rio HH (reservadamente)** fala para **Conversar com coroas**: xxx@hotmail.com

Passando pro MSN...

Bob diz:
adicionado
Caio diz:
oi garoto
Bob diz:
ol  Tio.
Caio diz:
se sou seu tio, como quer que eu te chame
Bob diz:
rs
Caio diz:
?
Bob diz:
filho... filhote...filh o
o que lhe for melhor...
Caio diz:
me diz o que vc prefere
Bob diz:
rs...
lhe deixo a vontade para escolher, gosto dos 3 citados acima.

Caio diz:
o que um tio pode esperar de um filhote de 18 anos?
Bob diz:

rapz

rapaz

tenho muito tesão pra lhe oferecer

hehe

Caio diz:
e o que vc espera de um tio

Bob diz:

espero sentir o mesmo com voce

hehee

Caio diz:
tem algo em especial que te atrai num coroa?

Bob diz:

você é peludo? Pelos me atraem...

Caio diz:

nao

poxa nem tenho os pelos que vc gosta né

Bob diz:

tanto faz.. hehe

Alex/Zorba, o cinquentão em forma: a nova imagem do gay maduro

Com este interlocutor, tive vários encontros virtuais. Ele tornou-se referencial durante essa etapa de imersão no universo das interações on line.

Descreve a afinidade entre coroas e garotos, os processos de (auto) percepção e designação implicados na experiência de envelhecer.

(10:47:17) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: oi cara
(10:51:10) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: opa
(10:51:41) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: me chamou atenção seu nick
(10:56:56) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **cara.hh**: qual parte do nick?
(10:57:37) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **cara.hh**: ???????????
(10:58:44) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: é difícil ver 50oes no chat
(10:58:51) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: ou to enganado?
(10:59:04) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: qual sua idade?
(10:59:12) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: 39
(10:59:37) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: é os caras da minha idade são meio que discriminados pelos mais jovens
(10:59:54) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: achma que já estamos moribundos, proximos da morte
(11:00:17) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: mas vc chega a conhcer caras aqui no bate papo?
(11:00:34) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: sim
(11:00:54) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: tem uns caras que preferem coroas...
(11:01:06) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: mas sempre muito novinhos a procura de experiencia pra iniciar na vida
(11:01:08) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: rrsrrs
(11:01:16) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: ah é?
(11:01:32) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: nao sabia que eram novinhos
(11:01:45) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: tem sim, como falei, bem novinhos, 17/18/19, querendo experiencia pra iniciar na vida
(11:02:06) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **50tão-ativo**: olha só... não sabia
(11:02:14) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: eles acham que sabemos iniciar o cara sem dor, e o cara gostando
(11:02:24) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas**: o que não deixa de ser verdade.....rrsrrs

(11:02:29) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas** : vamos combinar...kkkkkkkkk
(11:03:46) **conversar com h coroas** reservadamente fala para **50tão-ativo**: pode me passar teu msn?
(11:04:23) **50tão-ativo (reservadamente)** fala para **conversar com h coroas** : xxxxxx@hotmail.com

MSN

Caio diz:
vc casado, solt?
alex diz:
divorciado
e vc?
Caio diz:
solt
vc se considera coroa?
ha diferença entre ser coroa e ser 5ão?
50tão
alex diz:
olha, simplesmente não me considero
deixo isso pros outros
eu simplesmente vivo
curto
sem pensar em idade
Caio diz:
bom, mas não deixa de ser curioso que vc menciona logo de cara sua idade...
alex diz:
mas, tentando chegar aonde vc quer
sou 50tão
eu malho
não sou do tipo barrigudo e careca
gosto de movimento
isso pra vc é ser 50tão ou coroa?
Caio diz:
não sei te dizer
rsrsrsr
alex diz:
ué!!!!
alex diz:
pensei que vc já tinha uma definição rapaz
to doido pra saber qual o melhor
coroa ou 50tão
rsrsrsrs
Caio diz:
rsrsrsrsrs
vc bem-humorado
alex diz:
muito
Caio diz:
falando serio, não sei se tem diferença
entre cinquentão e coroa
alex diz:
tb acho que não tem
Caio diz:
aliás nem sei quando se começa a ser coroa
alguns me consideram coroa...
alex diz:
pois é cara
ia falar exatamente isso
tem muita gente da sua idade
39? é isso?
que é muito mais coroa que eu...rsrsrs
é que experiencia, vivencia, não é divertido
velhos são sem graça
Caio diz:
vc frequenta o q, no seu lazer?
alex diz:

cinema, bares, casas de amigos, praia
boates, nunca gostei
não tenho paciência
vou as vezes, mas em questão de 1/2 hora, to fora

Caio diz:

nao sei se concorda, mas nas boates ou só tem a garotada, que tá bombando, ou então, os "recauchutados", trintões, como eu, que ainda estão com um corpinho "bom", que ainda buscam preservar sua "juventude"

alex diz:

concordo pelnamente

Ter tempo, ainda...

Alex menciona a questão da urgência, da aceleração que vem com o tornar-se maduro, ao contrário da ideia de desaceleração, de tornar-se lento, costumeiramente associadas ao envelhecimento. Também descreve a exigência do segredo sobre a preferência por rapazes, "um segredo guardado a sete chaves"...

Caio diz:

tenho bastante curiosidade sobre como é para um cara gay envelhecer

alex diz:

qual tua idade?

tá com medo da velhice?

Caio diz:

nao, não to com medo

eu mesmo já me sinto "envelhescente"

alex diz:

rsrsrs

Caio diz:

(envelhescente como contraponto a adolescente)

alex diz:

claro

deu pra sacar

e com que idade ?

Caio diz:

39

alex diz:

tem tempo ainda

Caio diz:

nós tempos tempo ainda

não acha?

ou julga que há uma idade em que não há mais tempo?

alex diz:

de jeito nenhum

me expressei mal

sem há tempo

mesmo pq, por experiencia propria

a gente vai envelhecendo sem querer

e raramente se pensa nisso

Caio diz:

e quando é que se nota que se envelheceu?

teve esse momento em que vc sentiu que tava ficando velho?

alex diz:

quando se olha no espelho

ou quando se acha que precisa se apressar pra viver melhor

aproveitar a vida

Caio diz:

engraçado isso que vc falou

pois as pessoas pensam que os "envelhescentes" vão diminuindo o ritmo

e vc fala que se sente que "precisa se apressar"

interessante...

alex diz:
exatamente por isso fiii
o ritmo começa a diminuir e a gente acha, acha que pode retomar o ritmo anterior
e tenta correr
mas isso é só de início, depois acostuma...rsrsr

Caio diz:
acostuma como?

alex diz:
vai se vivendo
continua se a vida
simples assim
pelo menos eu penso e vivo assim

Caio diz:
o que vc deseja pra sua vida amorosa?

alex diz:
cara, eu amei muito há pouco tempo
agora não estou esperando, mas quero amar muito
sempre

Caio diz:
pensa em casar, morar junto?

alex diz:
morar junto não
sei lá
talvez

Caio diz:
vc acha possível casamento entre dois caras?
isto é, morar juntos, fazer supermercado, mesma cama, etc?

alex diz:
acho
tenho amigos que moram juntos
e, por incrível que pareça, dá cert

Caio diz:
vc sempre quis isso na vida?
vc falou que tinha sido casado antes com mulher né

alex diz:
22 anos

Caio diz:
filhos?

alex diz:
por isso que acho meio improvável que dê certo morar junto de novo
mas nada é impossível
sim tenho

Caio diz:
essa sua atração por caras é segredo?

alex diz:
com certeza
guardado a 7 chaves

Caio diz:
e como vc consegue dividir as coisas tão sob controle?

alex diz:
com muito cuidado
pensando muito sempre nas possíveis coincidências
não tenho problema com isso
acho fácil

Caio diz:
e pretende que essa situação permaneça?
acha que eles não te aceitariam?

alex diz:
com toda certeza não
e vai permacer sim dessa maneira

Caio diz:
por que eles não aceitariam, cara?
será que não?

alex diz:
sei lá cara
eu acho que não

mas essa situação não me incomoda nem um pouco
Caio diz:
sério?
alex diz:
serio
alex diz:
não to preocupado com isso
to legal
mesmo pq vivo muito na minha
moro longe,
etc....
etc....
Caio diz:
eles nao frequentam sua casa?
alex diz:
raramente
eu que me encontro com elas
Caio diz:
mas me fala, vc teve namoros estáveis, tipo ir pro cinema, etc, ou prefere mais
encontros pra curtição, mas sem muito vínculo?
alex diz:
já tive namoro estavel que durou 8 anos
indo pro cinema, praia, etc
e olha que o cara era bem mais novo que eu
Caio diz:
mesmo?
alex diz:
nem pra disfarçar que era amigo dava
mesmo
Caio diz:
e como vc encarava, se não dava pra disfarçar?
alex diz:
algumas coincidencias de encontros com conhecidos "ht" houve, mas consegui me
sair bem
nem perguntaram quem era
como amigo cara, quem quiser que acreditasse
tava pouco me lixando
logicamente que não ficava de mãos dadas ou coisa parecida
normal
numa roda de homens
Caio diz:
o que achou de se relacionar com um cara mais novo?
qual a diferença de idade entre vcs?
alex diz:
cara, esse tinha a cabeça boa
maduro na maioria das situações
situações, digo
diferença de 25 anos
Caio diz:
vc acha a situação de grande diferença de idade melhor do que a de dois caras da
mesma faixa etaria?
alex diz:
na realidade acho que não tem regra
mas o mais sensato pra uma coisa duradoura seria da mesma faixa etaria ou com
uma diferença nmão tão grande

Zorba diante da crueldade dos jovens

Temos, abaixo, outro encontro com Alex, agora com o nick de Zorba. Apresenta uma nova figuração do coroa e do velho, ja mencionada anteriormente na sua auto-apresentação, como alguém que se cuida, com ciclo de vida expandido, com elevada

auto-estima, mesmo que confrontado com apreciações estigmatizadas. É abordada a exclusão dos gays mais velhos dos lugares de sociabilidade.

(03:26:29) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: por q vc anuncia sua idade?
(03:26:55) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: isso atrai mais?
(03:27:01) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : oxi e qual o problema com isso?
(03:27:52) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: pra mim nenhum. só perguntei se ao anunciar que é um cinquentão vc atrai mais pessoas que queiram conversar
(03:28:16) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : as vezes sim, as vezes não
(03:28:40) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: já conheceu pessoas aqui nsa sala?
(03:28:55) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : já sim
(03:29:37) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: legal
(03:29:41) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: como vc é
(03:29:49) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : bco. 1,82, 79kg, corpo legal, macho, boa pinta grisalho
(03:32:44) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: cas, solt?
(03:32:53) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : divorciado e vc?
(03:33:22) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: solt
(03:33:29) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: já sou um coroa?
(03:33:45) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : com 39?
(03:33:49) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: sim
(03:33:52) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : nada
(03:33:56) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : tá no ponto
(03:34:07) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: heheh
(03:34:17) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: e vc, se consiera coroa?
(03:34:34) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : não, mas tenho espelho em casa
(03:34:44) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: nao entendi o que vc quis dizer
(03:35:02) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : oxi
(03:35:38) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : não me considero, mas me vejo, sei que idade tenho
(03:35:51) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : mas isso não me incomoda
(03:36:08) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : uns acham atraente, outros acham que eu já morri
(03:36:12) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : e assim vai
(03:36:22) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: nossa
(03:36:41) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: uns acham q já morreu? isso é forte hein
(03:36:52) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : é forte mas é verdade
(03:36:54) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : assim
(03:37:06) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : tem jovemzinho, tipo 18 que se sente atraído
(03:37:53) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : outros assim da sua idade, fazem pergunta do tipo.....
(03:37:53) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: sim...
(03:38:00) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : ainda levanta?
(03:38:19) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : agora mesmo tem 2 passivo gatos, perguntando se eu aguento dois
(03:38:39) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : eu respondi que pra levar nas costas não, mas pra foder, aguento sim
(03:38:47) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: não é natural que eles (isto é, "nós") façam essa pergunta?
(03:39:18) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : se estivessemos há 30 anos atras, eu concordaria com vc
(03:39:32) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: por que há 30 anos?
(03:39:38) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : mas no seculo 21, não ó cara
(03:39:57) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : pq há 30 anos atras, os homens morriam aos 40
(03:40:03) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : 35
(03:40:11) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : hoje morremos aos 100
(03:40:28) **zorba-50-ATV** ([reservadamente](#)) fala para **conversar com h coroas** : e vc acha que eu com 50, to morto?
(03:40:41) **conversar com h coroas** [reservadamente](#) fala para **zorba-50-ATV**: de forma nenhuma

(03:41:18) [conversar com h coroas](#) [reservadamente](#) fala para [zorba-50-ATV](#): acho que quando um cara que curte outros caras vai envelhecendo, parece que vai desaparecendo dos lugares...

(03:41:20) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : pois é os que muitos jovens ignorantes pensam

(03:41:32) [conversar com h coroas](#) [reservadamente](#) fala para [zorba-50-ATV](#): não sei se poruqe os espaços para encontro são mais voltados para os mais jovens...

(03:41:36) [conversar com h coroas](#) [reservadamente](#) fala para [zorba-50-ATV](#): estou errado?

(03:41:47) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : certissimo

(03:42:29) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : vcs jovens são demasiadamente crueis

(03:43:16) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : excluem os mais velhos sem se dar conta de que, se não morrerem jovens, vão envelhecer tb

(03:43:20) [conversar com h coroas](#) [reservadamente](#) fala para [zorba-50-ATV](#): nós jovens, quem?

(03:44:28) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : vcs jovens

(03:44:59) [conversar com h coroas](#) [reservadamente](#) fala para [zorba-50-ATV](#): já não sou considerado jovem pelos jovens... isso é uma loucura...

(03:45:47) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : pois é, pra vc ver

(03:45:59) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : imagina o que uma pessoa da minha idade sofre

(03:47:02) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : por isso é que nesses locais gblt, sei lá o que, só tem bichinha

(03:47:20) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : foi-se o tempo que tinha jovem macho baitola

(03:47:24) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : é uma noqueira

(03:48:24) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : daí os que tem a cabeça um pouco melhor não se misturam mais

(03:48:59) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : desculpa

(03:49:35) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : to falando direto

(03:49:42) [conversar com h coroas](#) [reservadamente](#) fala para [zorba-50-ATV](#): pode me passar seu msn?

(03:50:02) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : xxxxxxx@hot.....

(03:50:23) [conversar com h coroas](#) [reservadamente](#) fala para [zorba-50-ATV](#): sabia que nós já conversamos antes?

(03:50:29) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : imaginei

(03:50:46) [conversar com h coroas](#) [reservadamente](#) fala para [zorba-50-ATV](#): p q diz isso

(03:50:54) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : pelo nick

(03:51:08) [zorba-50-ATV \(reservadamente\)](#) fala para [conversar com h coroas](#) : achei que já tinha visto

Indo em seguida para o MSN:

Nessa conversa, Alex fala sobre a curiosidade dos gays mais novos pelos mais velhos. No vocabulário disponível para designar o processo de envelhecimento (idoso, velho, coroa, maduro, tia, etc), a designação coroa parece ser a mais positiva. No diálogo abaixo, Alex reflete sobre algumas demandas psicológicas dos garotos, que são dirigidas aos caras mais velhos, que desempenham “função paterna”, no sentido de facilitar socializações, estabilizando certo nível de conflitos vivenciados pelos primeiros. No final do trecho selecionado da conversa, Alex fala, a partir de uma experiência de fim de namoro, algo bastante frequente na trajetória de rapazes que, ao avançarem na idade, próximo dos trinta anos, acabam por inverter os lugares de atratividade erótica: ao invés de procurarem parceiros mais velhos, buscam rapazes mais novos e/ou são por eles buscados².

² Pergunto-me o que este salto/intervalo de gerações pode querer dizer sobre as modalidades de socialização de LGBTs e especificamente de homens gays ou que se relacionam com outros homens. Precisariamos refletir sobre as solidariedades tecidas entre entre esses coletivos e as estratégias de socialização de experiências, para identificar quais e se há dificuldades nesses

Caio diz:
oi cara
alex diz:
oi
Caio diz:
o bate papo é um bom meio pra conhecer e ficar com caras?
antes havia a história se separar a sala por idade, lembra?
alex diz:
lembro sim
acho que ainda existe
Caio diz:
vc utiliza a sala por idade?
alex diz:
não
Caio diz:
vc tem preferencia em relação a seu parceiros?
preferencia de idade?
alex diz:
não diretamente ligado a idade
mas convennhamos que pessoas da minha idade, normalmente, e não é o meu caso,
são desleixadas, gordas, barrigudas
e isso não me atrai em qualquer idade
mas na minhafaixa isso é muito comum
Caio diz:
mas Alex, será que as pessoas "de sua idade", como vc fala, são normalmente tão desleixadas?
ou isso é mais uma imagem que se tem delas?
alex diz:
eu nunca evitei de conversar e/ou conhecer pessoas, seja de idade fossem, e, 99%
dos caras com que eu conversei, e que cheguei, pelo menos a ver uma foto, eram
assim, barrigudos, gordos
não é questão de imagem, não no meu caso
pode ser que para os mai jovens até seja um preconceito
mas eu estou baseado nas pessoas com as quais já conversei, ou ja vi foto, ou
mesmo pessoalmente
Caio diz:
entendo
então vc prefere caras que se cuidem, como vc, independente da idade, é isso?
alex diz:
com toda certeza
Caio diz:
e pela sua experienecia, vc tem ficado com caras mais novos ou nao?
alex diz:
sempre mais novos
ainda que por uma vez só
pra matar a curiosidade deles
Caio diz:
como assim?
alex diz:
muitas vezes os novinhos tem curiosidade se, como falei antes, nós mais velhos
temos tesão ainda
e depois que veem que levaram muito kct no rabo, saem de fininho
entende
Caio diz:
o que vc acha dessa curiosidade?
eu tenho uma ideia a respeito, e queria compartilhar com vc
alex diz:
muitas vezes são iniciantes que querm que seja um cara, mais experiente pra
tirar sua virgindade, pq acreditam que sabemos fazer direitinho, por conta da
experienca, pura ilusão, nada a ver
o cara pode ter 100 anos e não saber trepar
fale sua ideia

contatos intrageracionais e nos laços sociais criados por homossexuais (Paiva, 2009c). Por que é mais fácil relacionar-se com alguém de outra geração do que a sua própria?

Caio diz:
acha que os mais velhos passam a imagem do pai protetor, que sabe cuidar?
alex diz:
com toda certeza
Caio diz:
penso o seguinte
essa curiosidade talvez tenha a ver com o fato de que a imagem que circula na sociedade sobre o gay está muito ligado à busca pelo sexo, e isso com enfoque em pessoas jovens. É como se o homossexual velhinho não existisse, ficasse casto...
então vem a curiosidade a respeito dos mais velhos, pois eles raramente são levados em conta
alex diz:
concordo
a imagem do gay bonitão, forte, sarado, e jovem é a que reina por outro lado
acho tb que, os meninos de tipo 18, 19 anos, são meio que órfãos de pai, quando se descobrem gays
Caio diz:
interessante sua percepção
alex diz:
primeiro por falta de coragem de confiar no pai, e com razão os pais são hipócritas
digo isso meu caro pq já fiz minha parte
já fui casado
tenho filhos
experimentei homens
mulheres
já fui hetero
gay
bi
tudo
sei como se comporta o outro lado da moeda
e sei que os meninos novinhos, são perdidos por conta da ignorância dos pais
Caio diz:
isso é verdadeiro e sério
alex diz:
daí o interesse de pegar um véi pra tirar o cabaço deles...rsrsrs
Caio diz:
você acha que os mais velhos são tidos como mais viris? são mais ativos que passivos? ou isso não tem nada a ver?
alex diz:
viris não, mesmo pq virilidade está intimamente ligada a idade, ao meu ver os jovens são viris
os mais velhos tentam
essa coisa de mais passivo ou mais ativo acho que não tem a ver
tem que uma pessoa como eu por exemplo, tá pouco se importando de ser passivo ou ativo, o negócio é o tesão, o prazer
Caio diz:
mas por q vc acha que virilidade está relacionado a juventude?
alex diz:
enquanto que os jovens ainda estão muito ligados naquela de que se eu der o cu o viado sou eu, se eu comer, o viado não sou eu
saca?
pq virilidade me lembra potência e isso se tem quando se é jovem
não sei se estou correto
Caio diz:
vc acha que os mais novos têm essa concepção, ainda?
alex diz:
é só uma questão de percepção minha
Caio diz:
sobre ativo/passivo
alex diz:
não todos, mas muitos
muitos mesmo
muito simples

teste vc mesmo

entre no bp e procure um jovem ativo e peça pra ele descrever como ele trepa a grande maioria dos jovens ativos, não beijam, não chupam, e nem fazem carinho, e pa?

pq que faz isso é viado

é bem frequente o seguinte

Caio diz:

poxa, vc está me fazendo repensar um monte de coisas...

pensei que essa distinção entre macho x viado fosse algo já superado pela nova geração de gays

alex diz:

mas não mesmo

a maioria, tem namorada, mas gostam de comer um cu de homem então, beijar, lingua, carinho, sexo oral, com a namorada com o "viado" é bombar no cu dele até gozar e tchau

Caio diz:

mas esses são gays ou bi?

alex diz:

eu sei lá

to falando de jovens que gostam de trepar com homens

se são gays, bis, sei lá

não faço muita distinção nisso não

alias, não dou a menor importancia pra isso

Caio diz:

ok

sabem de vc na sua familia?

alex diz:

nem pensar

nunca iria me submeter a julgamento de uma sociedade cruel e hipocrita

Caio diz:

entendo

Alex, vc havia falado que o bate-papo era um dos poucos lugares que vc conhecia para encontrar pessoas. Que outros lugares vc usa/conhece?

alex diz:

não uso

conheço

guetos

saunas, boates, barraca de praia

tudo isso muito de peito aberto

não faço

e já fiz

não pra pegar alguém, mas já fui

Caio diz:

vc nao frequenta os ditos "guetos", é isso?

alex diz:

não

mas conheço

não é prejulgamento

Caio diz:

nao se sente a vontade?

alex diz:

não

Caio diz:

acha que tudo é muito explicito?

alex diz:

vc é assumido?

Caio diz:

sim

vc se considera assumido?

alex diz:

não

Caio diz:

o que é ser assumido na sua concepção?

me parece que vc é muito bem resolvido

alex diz:

sou sim

Caio diz:
mesmo que não explicitate isso com pessoas que não tenham a ver com sua intimidade sexual
alex diz:
não acho que tenha necessidade disso entende
Caio diz:
sim, entendo
alex diz:
não acho que tenha importancia pra A ou B que eu esteja gostando de um cara que eu esteja trepando com um cara e não com uma mulher
Caio diz:
mas me fala o que vc define como sendo uma pessoa assumida
alex diz:
**ah, aquela deu a cara a tapa, pra quem só estava ali pra julgar
alguem que necessite disso
eu definitivamente não preciso dessa auto afirmação**
Caio diz:
entendo
mas voltando a um ponto que queria saber mais.
Onde vc encontra eventuais parceiros, além da net?
alex diz:
**so na net
fora disso só um acaso grande**
Caio diz:
por que acha que a net se tornou esse meio tão privilegiado para conhecer pessoas?
aquelas "intenções" sobre as quais falamos antes...
alex diz:
**justamente pelo anônimo, pela discrição, pelo sigilo
90% não quer aparecer pra sociedade
não quer dar cara a tapa
e eu concordo com esses 90%**
Caio diz:
entendo
vc já teve relacionamento estável com algum cara?
alex diz:
**sim
por muito tempo
8 anos**
Caio diz:
conheceram-se pela net?
alex diz:
sim
Caio diz:
terminaram?
alex diz:
sim
Caio diz:
faz tempo
alex diz:
cerca de um ano
Caio diz:
vc está bem a respeito do fim do relacionamento?
alex diz:
**completamente
ele foi cruel**
Caio diz:
por que terminaram? não havia mais amor?
alex diz:
**havia sim
de mim sei que havia
ele dizia que sim tb
mas que tinha mudado os padrões
meu ovo!!!!**
Caio diz:
os padroes...?

alex diz:
sim
antes gostava de mais velhos, agora não mais
gosta de mais jovens
não quero falar dele
Caio diz:
ele tinha qtos anos
alex diz:
19 quando começou, 27 no fim
Caio diz:
a explicação dele não te convenceu?
o que acha então que houve?
alex diz:
não quero falar nisso
Caio diz:
tudo bem
Alex, na nossa conversa no uol. vc falava em coisas que uma pessoa da sua idade
sofre
que coisas seriam essas
o que acha que é mais complicado, ou que causa mais sofrimento em relação a
envelhecer?
alex diz:
a rejeição
Caio diz:
em relação a que
alex diz:
a tudo
Caio diz:
a tudo?
alex diz:
tudo
Caio diz:
não há coisas atraentes a respeito de coroas interessantes?
alex diz:
sei lá
me diga vc
Caio diz:
eles não exercem seu charme?
alex diz:
que tem 39 anos
me diga vc
Caio diz:
não acredito que vc, sendo tão bem humorado, com uma visão t~]ao aguçada das
coisas não encontre em si coisas legais e atraentes
alex diz:
mas é claro que sim, e muitas, inumeras, ou eu já tinha dado um tiro na cabeça
mas vcs jovens veem isso?
veem alguma coisa senão os cabelos brancos, a pele meia flácida e o pau mole?
Caio diz:
olha, estou conversando com um cara da minha idade que curte coroas, 50, 60
anos, e ele descreve coisas muito legais sobre o que curte neles
então, há sim coisas outras que não só pela flácida e pau mole...
concorda?
alex diz:
claro, vc não deve ter lido o que escrevi acima
Caio diz:
oxi, não seja tão crítico comigo...
estou só insistindo porque vc falou que havia rejeição a tudo...
então quis trabalhar melhor essa coisa de rejeição a tudo
alex diz:
então não seja tanto comigo tb ora
Caio diz:
desculpe se estou sendo
hehehe
eu mesmo, já experimento o que é ser coroa

tem garotos que se aproximam de mim poruqe acham que o cara com mais de trinta já é mais maduro
já tem estabilidade (emocional e financeira)
curtem certa barriguinha, não gostam do visual sarado, bombado, de academia
curtem cabelos brancos, aqui e ali
adoram ser cuidados
alguns apreciam conhecer coisas sobre vinho, sobre música, sobre artes, etc.
enfim, elementos que tornam mais tolerável enevlhecer...

concorda?

alex diz:

**essa descrição sua, é uma raridade meu caro
um em um milhão**

Caio diz:

mesmo?

alex diz:

com certeza

**os carinhas de hoje querem saber de musica eletrônica, que véi não entende porra
nenhuma, de vodka com sukita, maconha, ou cigarro gudan garan**

Caio diz:

o que vc acha de caras que pagam garotos mais novos?

alex diz:

querem satisfazer desejos unilaterais

ja que os novinhos não os querem, paga-se pra satisfazer o instinto

Caio diz:

na sua opinião seria só sexo por dinheiro?

alex diz:

com certeza

Caio diz:

voc~e tem amigos com mesma idade?

(da mesma idade que a sua)

alex diz:

sim, mas heteros

Caio diz:

homos não?

alex diz:

não

sempre mais novos

quarenta e poucos

Caio diz:

Aex, se eu quiser encontrar caras mais velhos, onde eu poderia achá-los?

tem algum bar?

alguma sauna?

alex diz:

em sauna com certeza

bares eu não tenho a menor ideia

Caio diz:

p q sauna com certeza?

alex diz:

pq jpa vi

já

Caio diz:

o que há lá que os atrai mais?

alex diz:

ô Jesus!!!

JOVENS meu filho

o que mais poderia ser?

Caio diz:

hehehe

desculpe se faço perguntas que pareçam óbvias

alex diz:

não vai ser a sauna em si

nem a piscina

o escuro talvez

Caio diz:

mas pelo que conheço de sauna, os jovens geralmente fazem programa...
ou estou errado?

alex diz:
pois é
mas tem jovem debobeira tb
os que gostam de se exhibir
Caio diz:
ah ta
e que ficam com os maduros?
alex diz:
sim, sim
Caio diz:
olha só...
alex diz:
nesse caso não é direcionado
é dp tipo, o que vier morre, saca/
?
Caio diz:
ah ta
deixa eu te perguntar uma coisa
alex diz:
eita pergunta dificil hein
Caio diz:
há quem fale que transar com caras mais velhos é menos arriscado pegar doenças,
pois essas pessoas conseguiram passar pela aids sem se contaminar
o que vc acha disso?
alex diz:
nada a ver
não assistiu o fantastico não?
aumenta a incidencia de AIDS em pessoas com mais de 50 anos
Caio diz:
o fantástico não correponde ao que as pessoas pensam...
alex diz:
não é questão de pensar
Caio diz:
às vezes o que as pessoas pensam, suas crenças, são obst[aculo aquilo que a
ciência mostra. Concorda?
alex diz:
sim
claro
Caio diz:
maduro, coroa, idoso - que palavra é menos desagradável?
alex diz:
eu acho coroa
Caio diz:
qual a que te incomoda menos?
ah tá
já respondeu
e a mais irritante?
alex diz:
velho
Caio diz:
ouço falar entre amigos de idades diversas os mais velhos serem refridos como
"tias". Já ouviu isso?
referidos
alex diz:
claro
é irritante tb
Caio diz:
acha que há falat de solidariedade entre gays de gerações diferentes?
falta
alex diz:
até da mesma geração, quanto mais de diferentes
Caio diz:
pode comentar?
alex diz:
enquanto tiverem alguma vantagem, uma trepada, algua coisa, estão juntos, fora
isso é cada um por si

Caio diz:
nada otimista sua visão...

Caio diz:
quando vc ta no bate papo, vc costuma abordar q tipo de pessoas? que nicks te chamam mais atenção?

alex diz:
não abordo

espero

Caio diz:
sempre espera?

alex diz:
sepre

sempre

Caio diz:
vc identifica alguma similaridade entre os que te procuram?

alex diz:
sempre jovens
intenções variadas
mas sempre jovens
vaira de 16 a 36 anos
raramente um da minha idade me aborda

Caio diz:
e o que acha dessa preferencia dos jovens pelos mais velhos?
(voltamos ao começo...)

alex diz:
muito ampla sua pergunta
seja mais especifico
as intenções variam de uma trepada até uma pesquisa
rsrsrsrs

Caio diz:
há algo nos maduros, coroas, zorbas, etc, que atrai os mais jovens...
adorei seu ultimo comentário
hehehehe

alex diz:
é verdade
nem que seja uma pesquisa...

Roteiros amorosos (3): Encontrando coroas em bares e saunas

Durante a pesquisa frequentamos uma sauna que oferece o serviço sexual de boys, chamados de massagistas. Também frequentamos um bar, situado na Praia de Iracema, lugar turístico de Fortaleza, chamado *Baladeyra*, que vem se firmando como lugar para encontro de ursos, lugar onde se pode encontrar coroas e rapazes neles interessados.

INCONCLUSIVAMENTE... PONTUANDO ALGUMAS QUESTÕES:

1. O coroa como reinvenção de si do gay idoso

A partir dos diversos depoimentos recolhidos aqui, propomos pensar que ser “coroa” diz respeito a um tipo muito mais definido por seus atributos emocionais e por sua trajetória de vida do que exatamente por sua idade³. Em termos gerais, no entanto, seria correto dizer que o coroa é associado a “quarentões” e “cinquentões”, acompanhados de qualidades de personalidade e de competências emocionais relacionadas a “estabilidade”, “experiência” e “maturidade”.

“Maduro” é uma outra categorização para o “coroa”. O “filhão”, por sua vez, também deve caracterizar-se por “ter uma cabeça boa”, “ser maduro”, a despeito de sua pouca idade, situada, aproximativamente, entre 25 a 35 anos, embora eu tenha entrevistado “coroas” que afirmaram que há muitos rapazes mais novos, com menos de vinte anos, que os procuram para sua iniciação sexual, assim como, por outro lado, cheguei a encontrar filhões com mais de trinta e cinco anos.

O “coroa” dispõe de um capital erótico ambíguo. No que concerne às mulheres “coroas”, Goldenberg (2009) descreve o tensionamento entre os vetores “liberdade” x “atratividade”: a coroa é a “mulher emancipada”, a que tem recursos pessoais para materializar certo ideal de independência; ao mesmo tempo é a mulher que se depara em situação desvantajosa em relação ao capital do corpo e do casamento, pressionada pelo ideal de beleza e atratividade a que deve corresponder. No que concerne aos homens homossexuais, Simões (2004, p. 88) aponta que “o ‘coroa’ é um personagem de idade indefinida, mas portador dos sinais visíveis da ‘máscara do envelhecimento’: o cabelo grisalho, as rugas, a cintura grossa, os movimentos um tanto mais lentos. Tipicamente, parece ser o homem maduro de modos viris, que tem saúde, disposição física, apresentação pessoal e dinheiro suficiente para freqüentar espaços do chamado ‘circuito gay’, encontrar amigos, beber, se divertir e também tentar a sorte no mercado da paquera”. O coroa seria, portanto, a figura que encarnaria a representação mais positiva do gay idoso, contraposto a representações deletérias associadas à velhice.

Para o filhão, o coroa “tem que ter caráter, maturidade, experiência” e ao mesmo tempo “tem que se cuidar”. Retomo aqui a fala de Alex, que dizia que os garotos esperavam deles habilidades eróticas e afetivas: “eles acham que sabemos

³ Não posso me furtar a observar que na faixa de 40 a 50 anos, a idade de 46 anos aparece como sendo emblemática para definir o que seria um “coroa perfeito”.

iniciar o cara sem dor, e o cara gostando. O que não deixa de ser verdade, vamos combinar. (rsrsrs)”

A virilidade também é uma característica associada ao coroa, mesmo que nem sempre na relação sexual o coroa desempenhe o papel de ativo. Esse dado contrasta com modelos de relações intergeracionais mais tradicionais, próximos do modelo analítico hierárquico descrito por Fry (1982): no caso da relação entre homens mais velhos e mais novos a prestação de ajuda por parte do mais velho recebia como contradádiva do rapaz sua potência sexual viril. Em contextos mais individualistas, essa hierarquia se torna mais complexa, envolvendo negociações ambíguas nos jogos de sexo, poder e diferença.

2. Modelos tradicional e igualitário nas relações afetivo-sexuais intergeracionais

Nas narrativas e histórias recolhidas junto aos sujeitos, observamos deslocamentos e bricolagens nos roteiros afetivo-sexuais, de um modelo tradicional/ hierárquico a um modelo psicológico/igualitário. Um “desentranhamento” (Duarte, 2004) de demandas subjetivas, emocionais, psicológicas, que passam a prevalecer sobre convenções culturais tradicionais, que ditavam papéis de gênero e desempenhos sexuais menos maleáveis. Os balizadores dessas convenções, operadores de diferença (raça/cor, classe, performances sexuais e de gênero, geração...) negociam com uma agenda nova de práticas culturais e interesses emocionais, uma espécie de economia libidinal mais pautada pela exigência de intimidade⁴.

Nesse sentido, pode-se pensar na busca de um ideal igualitário, a despeito de evidentes dissimetrias nas trajetórias biográficas dos indivíduos implicados, permeado por uma série de demandas psicológicas:

Da parte dos filhões, dos garotos que curtem coroas e maduros, a valorização da experiência destes últimos, índice de disponibilidade para constituir relações mais significativas, quando não mais estáveis e longevas, ultrapassando a dimensão do “encontro para curtir”, para “ficar”, para fazer sexo. “Ficar por ficar”, se envolver

⁴ Intimidade entendida aqui como troca discursiva de percepções, sensações e afetos partilhados no interior de relações horizontais. Ver Giddens (1998) e Luhman

apenas para curtir sexo, apresenta-se como modelo de relação altamente desvalorizada pelos garotos, estando esse modelo, marcado por seu caráter episódico e sem profundidade, associado àquilo que fazem os homens mais novos. Nisso consiste boa parte da motivação que os fazem evitar envolvimento com pares.

Da parte dos coroas, também há a busca por garotos mais centrados, ainda que a desconfiança em relação à imaturidade dos garotos esteja presente em vários relatos de coroas e maduros. Esta imaturidade, manifestada pelos garotos em sua busca por envolvimento sexual com maduros, em alguns casos chega a ser sentida como o sentimento de “ser usado”, como vimos no relato de Alex.

O que o garoto vai buscar no cara maduro (tantas vezes em que fiz esse questionamento: o que é para você um coroa? Quando alguém pode ser considerado maduro? Perguntas que causavam estranheza tanto nos garotos, quanto nos coroas) pode ser resumido na seguinte combinação de fatores. Os signos sociais que identificam um cara como sendo coroa, como sendo maduro, conforme já destacado acima, consistem em 1. Um conjunto de características físicas (os cabelos brancos, a “barriguinha”, principalmente); 2. Acúmulo de experiência, combinado com estabilidade emocional, familiar, financeira, social; Isso se traduz em um perfil de homens mais masculinos, mais discretos, mais provedores (embora isso não implique desempenhos sexuais marcados exclusivamente pela preferência por ser ativo); 3. Competência emocional para lidar com relações menos efêmeras e mais significativas, indo além da experimentação de sensações relacionadas à atividade sexual.

Em relação aos garotos, ou filhões, exige-se também que o garoto seja discreto, másculo, mesmo que tenham como preferência sexual serem passivos; que queiram envolver-se em relacionamentos mais estáveis, que estejam dispostos a retribuir possíveis dons na forma de dedicação, de empenho e de fidelidade. Há uma gramática ambígua: por um lado, há o uso de uma linguagem familialista (paizão/paizinho *versus* filhão/ filhote/ bebê) que induz a pensar em lugares hierárquicos, permeados por diferenças de poder e de agência na relação (o lugar de poder estando teoricamente ligados aos parceiros mais velhos).

Não podemos desconsiderar, por outro lado, a permanência de modelos mais tradicionais de relação homossexual intergeracional, que distanciam-se desse viés igualitário e psicologizante da relação entre o coroa/paizão e o seu filho/filhote.

Evocamos, nesse sentido, os diversos casos em que o parceiro mais velho (coroa, maduro) reveste-se de um papel de conselheiro, de amigo, de padrinho, de alguém que ajuda a família de origem do rapaz, quando não da família constituída por este. Conversamos já com sujeitos que afirmavam não importar-se que seu “namorado” mantivesse namoros e mesmo casamento heterossexual, desde que ele soubesse conservar o vínculo estabelecido entre eles. Trocas materiais aí entrelaçam-se com trocas afetivas, num movimento de trocas de dádivas e contradádivas que complexificavam as negociações de desejo e afeição nessas relações. Se o homem mais velho aparece sempre como aquele mais bem posicionado social, cultural e economicamente, dispondo de poder decisivo para a conquista e a manutenção da relação, por outro lado não se pode deixar de considerar formas de agência e poder vindos da parte do rapaz, sob o qual recaem designações sociais subalternizadoras: o rapaz geralmente é de origem negra ou mestiça, mora em periferias ou em cidades vizinhas à capital, de origem socioeconômica pobre, com baixa escolaridade. No entanto, dispõe de um capital erótico traduzido em seus atributos físicos e em suas habilidades afetivo-sexuais que muitas vezes sobressaem na relação e introduzem inesperados arranjos de equilíbrio e negociação de poder entre os parceiros.

Não é de se desconsiderar, também a explícita mediação de gratificação econômica que viabiliza arranjos relacionais intergeracionais por meio do trabalho sexual. É o caso, por exemplo, dos coroas, maduros e idosos (mariconas e tias) que encontramos na sauna, que utilizam o serviço dos boys do estabelecimento (massagens) para seus intercursos eróticos. Lembro o depoimento de Edmilson, que dizia: “isso aqui é a salvação da lavoura! Tu acha mesmo que eu poderia ficar com um garoto desses se não tivesse essa questão do pagamento? Não tem nem perigo”.

No entanto, mesmo aí, no contexto do trabalho sexual viril, não é incomum que se imiscuem elementos não redutíveis à troca econômica: lembro, a título de exemplo, desse mesmo interlocutor que havia dito que tinha feito o bolo de

casamento do boy com quem mais tinha proximidade, que ele frequentava a casa dele, e que este o havia convidado para ser padrinho do filho que iria nascer. Também presenciei, durante meu trabalho de campo na sauna, situações conflituosas urdidadas na disputa por boys que tinham clientes preferenciais, tidos como “namorados”, dos quais se esperava exclusividade na oferta de serviços sexuais, dada a super-oferta de gratificação providenciada pelo amigo/cliente/namorado.

3. A vivência de uma relação amorosa como possibilidade efetiva na trajetória biográfica de gays maduros/idosos

Um fator decisivo, a meu ver, que permite compreender a coexistência desses dois modelos – um mais baseado em expectativas de reciprocidade e de gratificação emocional, próximas de um contexto igualitário, a despeito da interveniência de diversos marcadores de diferença, e outro mais tradicional, abrigando convenções e hierarquias de gênero e de papéis sexuais segmentados – modelos que organizam diferentes arranjos eróticos intergeracionais, tem a ver com o fato de que só recentemente (talvez nesta primeira geração de gays idosos nossos contemporâneos) se tornou possível conceber a vivência legítima e reconhecida de uma vida amorosa como experiência possível para esses indivíduos. De fato, temos hoje a primeira geração de LGBTs que forjaram uma linguagem política para expressarem seus desejos e suas identidades, para além dos limites impostos pela clandestinidade e pelo não-lugar da homossexualidade no social⁵.

Por outro lado, convém não esquecer, mesmo nessas relações próximas do ethos igualitário, o acordo tácito (a exigência mesmo) formulado na ideia de uma

⁵ Evocados na melhor “literatura homoerótica”, em Proust, Wilde e Kaváfis, nos quais se figura a espacialidade em que podia ser vivido/escondido o “prazer ilegal”: a cidade à noite, em quartos “vulgares e miseráveis” ... Em Kaváfis, por exemplo, “é a cidade, sobretudo a cidade à noite, que lhe fornece os cenários mais representativos. A começar das ‘casas corruptas’ e do quarto ‘vulgar e miserável’ onde se desfruta, às escondidas, o prazer ilegal’. Depois, as tavernas frequentadas pelos efebos ‘desconhecidos e suspeitos’ e os cafés, revestidos de particular significância. Na poesia de Kaváfis, o café é o lugar purgatorial aonde vai se entorpecer ou esquecer o tédio, quando não o desespero de viver; onde se espera horas a fio por alguém que não vem; onde se têm encontros fortuitos e fugazes, de que resultarão amores, ou melhor, ligações igualmente fugazes para a pacificação de um desejo de si insaciável porque fadado a jamais encontrar a plenitude a que aspira”. (Paes, 2006, p. 53-54).

descrição a ser mantida, que tem mais a ver com o anonimato e a manutenção da vida dupla de um ou de ambos os implicados. Não é incomum encontrarmos coroas e maduros casados e que querem ter relações longevas com garotos. Evoco o depoimento de um cinquentão que me falava que quer viver um amor: “É só isso o que eu quero, encontrar uma pessoa que queira me fazer sentir amor, pois família e filhos, isso eu já tenho. Eu quero alguém que queira se dedicar a mim, enfim, eu quero é viver uma história de amor”...

4. Estilos de vida, sociabilidades e mercado: poderes negociados

Outra formulação da imagem do coroa, do maduro que se cuida, que está em forma e que consome. As análises de Carrara & Simões (2004a), Simões & Lins França (2005) e Lins França (2006) permitem-nos afirmar que o coroa representa um segmento “integrado” em redes de lazer-consumo e é identificado a estilos de vida valorizados, mesmo que subalternizados em relação a setores mais jovens do “circuito gay”.

No caso da nossa pesquisa, tivemos oportunidade de frequentar dois espaços de sociabilidade: uma sauna e um bar. Nesses espaços encontramos articulações entre a cultura ursina e o gosto por coroas. No entanto, essa afinidade entre *ursos* e *coroas* como objetos de desejo no contexto de relações intergeracionais ficará para outro momento.

Concluo, retomando a hipótese anunciada no início do texto, de que os experimentos relacionais aqui descritos podem ser tomados como laboratórios de invenção e reinvenção de si, de incorporação e desincorporação de convenções e fronteiras sociais, abrindo ferrolhos nos marcadores sociais de diferença e produzindo resistências frente a contextos muitas vezes marcados pelo estigma e pela produção de afetos melancolizantes relativos ao processo de envelhecimento. Finalmente, podemos dizer que os atuais coroas enxutos gays, maduros, paizões, assim como os filhões, filhotes e garotos que curtem maduros inscrevem-se nesse novo modo de figurar o velho e a velhice (Barros, 1998; Debert, 1999), representando um protagonismo bastante significativo nessa posituação do

envelhecimento. Deparamos, portanto, com a urgência de pensarmos novos modos de socialização do desejo e os novos desenhos das trajetórias biográfica e social de homossexuais e demais LGBTs .

Referências:

- BARROS, Myriam Lins.(org.). **Velhice ou terceira idade?** Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- COVOLAN, Nádya Terezinha. **Corpo vivido e gênero:** a menopausa no homoerotismo feminino. Tese de Doutorado (Ciências Humanas). UFSC, 2005.
- DEBERT, Guita G. **A reinvenção da velhice:** socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: FAPESP, 1999.
- DUARTE, Luiz Fernando D. A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Ma. Filomena; CARRARA, Sérgio. (orgs.). **Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras.** Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- FRY, Peter. **Para inglês ver. Identidade e política na cultura brasileira.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
- GOLDENBERG, Miriam. **Coroas:** corpo, envelhecimento, casamento e infidelidade. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- LINS FRANÇA, Isadora. “Cada macaco no seu galho?” Poder, identidade e segmentação de mercado no movimento homossexual. **Revista Brasileira de Ciências Sociais.** ANPOCS, vol. 21, n. 60, 2006.
- PAES, José Paulo. Prefácio a Konstantinos Kaváfis, **Poemas.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
- PAIVA, Cristian. Corpos/Seres que não importam? Sobre homossexuais velhos. Bagoas, UFRN, Natal, n. 04, 2009a.
- PAIVA, Antonio Cristian Saraiva. Pulsão invocante e constituição de sociabilidades clementes. Notas etnográficas sobre um karaokê numa sauna em Fortaleza. Comunicação. **33º Encontro Anual da ANPOCS, GT “Sexualidade, Corpo e Gênero”,** Caxambu, 2009b.
- PAIVA, Antonio Cristian Saraiva. Miséria de posição e laço social nas homossexualidades. In: TORNQUIST, Carmen; COELHO, Clair; LAGO, Mara; LISBOA, Teresa (orgs.). **Leituras de resistência:** corpo, violência e poder (2 volumes). Florianópolis: Editora Mulheres, 2009c.
- PAIVA, Antonio Cristian Saraiva. Melancolia e envelhecimento homossexual: figurações da velhice no contexto da homossexualidade masculina. In: **VI Encontro da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas Feministas – REDEFEM.** Belo Horizonte. Anais do VI Encontro da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas Feministas - REDEFEM, 2008.
- POCAHY, Fernando. **Entre vapores e dublagens:** dissidências homo/eróticas nas tramas do envelhecimento. Tese de Doutorado (Educação). UFRGS, 2011.
- SIMÕES, Julio. Homossexualidade masculina e curso da vida: pensando idades e identidades sexuais. In: CARRARA, Sérgio *et al* (org). **Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras.** Rio de Janeiro: Garamond, 2004a.
- SIMÕES, Julio. Sexualidade e gerações: idades e identidades homossexuais masculinas. In: LAGO, Mara C. et al. (orgs.). **Interdisciplinaridade em diálogos de gênero.** Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004b.
- SIMÕES, Julio; LINS FRANÇA, Isadora. Do “gueto” ao mercado. In: GREEN, James; TRINDADE, Ronaldo (orgs.). **Homossexualismo em São Paulo** e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- SIQUEIRA, Monica Soares. **Arrasando Horrores!** Uma etnografia das memórias, formas de sociabilidades e itinerários urbanos de travestis das antigas. Tese de Doutorado (Antropologia Social). UFSC, 2009.